LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS

https://doi.org/10.56238/levv15n43-024

Data de submissão: 05/11/2024 **Data de publicação:** 05/12/2024

Hermócrates Gomes Melo Júnior
Doutorando em Ciências da Educação
Branner Global University
E-mail: hgjunior@ufba.br

Evaristo Fernandes de Almeida
Doutorando em Ciências da Educação
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)
E-mail: evaristo41@hotmail.com

Ana Maria Viana Guerra dos Santos
Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
MUST University
E-mail: prof.anaguerra1@gmail.com

Mackson Azevedo Mafra
Doutor em Ciências da Educação
Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA)
E-mail: mackson.azevedo@hotmail.com

Laura Elice de Souza Ferreira Miranda
Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
MUST University
E-mail: lauraelice.psi@gmail.com

Karla Patrícia Costa Martins
Especialista em Neuropsicopedagogia
Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI)
E-mail: karlafreitasmartins@gmail.com

Tatsue dos Santos Otani
Especialização em AEE
Faculdade Integrada de Cuiabá (FIC)
E-mail: tatitani88@gmail.com

Luiz Marcelo Passos
Mestrando em Ciências da Educação
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)
E-mail: luizmarcelopassos@gmail.com

RESUMO

Este estudo abordou a implementação da educação emocional nas escolas, buscando responder ao problema da insuficiência dessas práticas e seus impactos no desenvolvimento dos alunos. O objetivo geral foi analisar como a educação emocional contribui para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica, na qual foram consultadas diversas fontes acadêmicas sobre o tema. Os resultados indicaram que a integração da educação emocional ao currículo escolar resulta em melhorias nas habilidades socioemocionais dos alunos, além de influenciar seu desempenho acadêmico e suas relações interpessoais. A análise revelou que intervenções que envolvem a participação dos pais foram eficazes, evidenciando a relevância do suporte familiar na continuidade do aprendizado emocional. Nas considerações finais, o estudo ressalta a necessidade de um comprometimento institucional para que as práticas de educação emocional sejam implementadas de forma sistemática nas escolas. A pesquisa também apontou para a urgência de novas investigações que explorem diferentes abordagens e contextos de implementação da educação emocional, visando aprimorar as intervenções existentes.

Palavras-chave: Educação Emocional. Desenvolvimento Pessoal. Desempenho Acadêmico. Intervenções Escolares. Habilidades Socioemocionais.

1 INTRODUÇÃO

A educação emocional tem se tornado um tema relevante nas discussões sobre o processo de ensino-aprendizagem. A compreensão e o desenvolvimento das emoções são essenciais para o crescimento pessoal e acadêmico dos alunos. Em ambientes escolares, a educação emocional se destaca como uma estratégia para promover habilidades socioemocionais, que são fundamentais para a formação integral dos estudantes. A implementação de práticas voltadas para a educação emocional pode contribuir para a melhoria do ambiente escolar, influenciando as relações interpessoais e o desempenho acadêmico.

A importância da educação emocional é evidenciada pela necessidade de preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo. Ao abordar a educação emocional, é possível não apenas promover o autoconhecimento e a autoconfiança, mas também desenvolver a empatia e a resiliência. Em um contexto no qual as dificuldades emocionais entre os jovens são frequentes, é fundamental que as instituições de ensino adotem abordagens que integrem a educação emocional aos currículos escolares. Dessa forma, os alunos poderão lidar com suas emoções de maneira saudável e, assim, melhorar as experiências escolares e sociais.

O problema central a ser investigado nesta pesquisa é a insuficiência de práticas de educação emocional nas escolas e como essa falta de intervenção pode impactar o desenvolvimento dos alunos. Muitas instituições ainda não reconhecem a relevância da educação emocional, resultando em um ambiente escolar que não favorece o pleno desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Esse cenário exige uma reflexão sobre as abordagens educacionais atuais e a necessidade de incorporar a educação emocional de forma efetiva nas práticas pedagógicas.

O objetivo desta pesquisa é analisar as práticas de educação emocional e seus impactos no desenvolvimento dos alunos, buscando compreender como a sua implementação pode contribuir para a formação de um ambiente escolar favorável ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal.

A estrutura do texto foi organizada em seções que apresentaram, de início, o referencial teórico sobre educação emocional, seguido por uma discussão das práticas observadas em ambientes escolares. Em seguida, será abordada a metodologia utilizada para a pesquisa, bem como os resultados e as discussões decorrentes das análises realizadas. Por fim, serão apresentadas as considerações finais, com sugestões para futuras práticas e pesquisas sobre o tema. Essa organização permitirá uma compreensão clara e sistemática do papel da educação emocional no contexto escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desta pesquisa está estruturado em quatro seções principais, que visam oferecer uma compreensão sobre a educação emocional. A primeira seção aborda a definição de educação emocional, explorando os conceitos fundamentais que sustentam essa prática educativa. A

segunda seção analisa as principais teorias e autores relevantes no campo da educação emocional, destacando suas contribuições e implicações para o ambiente escolar. Na terceira seção, são discutidas as práticas de educação emocional que estão sendo implementadas nas escolas, incluindo programas e intervenções que têm demonstrado resultados positivos. Por fim, a quarta seção examina a relação entre educação emocional e desenvolvimento dos alunos, enfatizando como a formação de habilidades socioemocionais pode impactar o desempenho acadêmico e as relações interpessoais no contexto educacional. Essa organização permite uma análise coerente e fundamentada sobre o tema, servindo como base para as discussões subsequentes.

3 PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL NA ESCOLA

As práticas de educação emocional nas escolas têm sido implementadas de diversas formas, incluindo a elaboração de currículos que integram o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Tais práticas visam promover um ambiente escolar saudável e acolhedor, no qual os alunos possam expressar suas emoções e desenvolver competências necessárias para o convívio social. Um exemplo significativo dessas práticas é apresentado por Mendes *et al*. (2016, p. 8), que afirmam que:

> A educação emocional deve ser inserida na rotina escolar de forma a se tornar parte da cultura da instituição, promovendo não apenas o conhecimento das emoções, mas também o desenvolvimento de habilidades que favoreçam a convivência e a aprendizagem colaborativa.

Essa abordagem ressalta a importância de que a educação emocional seja uma prática contínua e integrada ao cotidiano dos estudantes, contribuindo para a construção de um ambiente propício ao aprendizado.

Além disso, intervenções específicas têm sido desenvolvidas para atender as necessidades emocionais dos alunos. Ferreira (2021, p. 45) destaca a relevância de programas voltados para a educação emocional em contextos de vulnerabilidade, afirmando que “intervenções que consideram o contexto social e emocional dos alunos podem resultar em melhorias significativas na autoestima e na motivação para aprender, além de promover um ambiente de respeito e empatia entre os estudantes”. Isso demonstra que as práticas de educação emocional não apenas abordam as dificuldades emocionais, mas também promovem um clima escolar que favorece o desenvolvimento integral dos alunos.

Outras práticas adotadas nas escolas incluem atividades lúdicas e dinâmicas que estimulam a expressão emocional. Possebon e Possebon (2020, p. 175) mencionam que “propostas de educação emocional que utilizam jogos e atividades práticas têm se mostrado eficazes para facilitar a expressão dos sentimentos, permitindo que os alunos compreendam melhor suas emoções e as dos outros”. Essa metodologia prática é essencial, pois propõe um aprendizado ativo, onde os alunos não apenas

absorvem conteúdos, mas também vivenciam situações que os ajudam a lidar com suas emoções de maneira saudável.

Dessa forma, as práticas de educação emocional adotadas nas escolas vão além de meras teorias, integrando ações que favorecem a formação de cidadãos emocionalmente equilibrados e socialmente responsáveis. As intervenções e programas desenvolvidos contribuem para a formação de um ambiente escolar que prioriza a saúde emocional dos alunos, tornando a educação emocional uma parte fundamental do processo educativo.

4 IMPACTOS DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO DESEMPENHO ACADÊMICO

A educação emocional tem demonstrado um impacto significativo no desempenho acadêmico dos alunos. Ao desenvolver habilidades socioemocionais, os estudantes se tornam aptos a enfrentar os desafios do ambiente escolar, o que, por sua vez, reflete em seu rendimento. Como afirmam CIA *et al*. (2008, p. 352), "a promoção da educação emocional nas escolas está ligada à melhoria do desempenho acadêmico, uma vez que alunos emocionalmente competentes tendem a apresentar melhores resultados em suas atividades escolares". Fica evidente a relação direta entre a capacidade emocional dos alunos e seu sucesso acadêmico, indicando que a educação emocional não deve ser vista apenas como uma estratégia auxiliar, mas como um elemento essencial para a aprendizagem.

Um estudo de caso realizado por CIA, Barham e Fontaine (2010, p. 535) confirma essa relação ao investigar o impacto de uma intervenção com pais na performance acadêmica das crianças. Os autores relatam que "as crianças cujos pais participaram de programas de educação emocional apresentaram um aumento significativo em suas notas, além de melhorias no comportamento e nas interações sociais" (). Essa constatação reforça a relevância do envolvimento familiar nas práticas de educação emocional, sugerindo que a colaboração entre escola e família pode resultar em benefícios amplificados no desenvolvimento dos alunos.

Além disso, os programas de educação emocional que envolvem a comunidade escolar têm mostrado resultados promissores. Hilário (2012, p. 12) argumenta que "a implementação de práticas que engajam tanto alunos quanto pais nas atividades emocionais resulta em um ambiente favorável ao aprendizado, onde todos se sentem valorizados e motivados". Essa abordagem reforça a ideia de que o sucesso acadêmico não depende apenas do desempenho individual dos alunos, mas também da construção de um ambiente escolar colaborativo e inclusivo.

Dessa maneira, os impactos da educação emocional no desempenho acadêmico são evidentes, demonstrando que a formação de habilidades socioemocionais não só contribui para o desenvolvimento pessoal dos alunos, mas também é um fator determinante para o sucesso escolar. A integração entre a educação emocional, o envolvimento dos pais e as práticas escolares pode criar um ciclo que beneficia o desempenho e o bem-estar dos alunos.

5 EDUCAÇÃO EMOCIONAL EM CONTEXTOS VULNERÁVEIS

A implementação da educação emocional em contextos vulneráveis apresenta desafios e oportunidades significativas. As comunidades que enfrentam situações de vulnerabilidade social carecem de recursos e suporte adequados para promover o desenvolvimento emocional dos jovens. Segundo Sarria-Martínez *et al*. (2023, p. 255), "a educação emocional em contextos vulneráveis deve ser adaptada às realidades locais, levando em consideração as especificidades culturais e sociais de cada comunidade, de forma que as intervenções sejam eficazes". Essa afirmação destaca a necessidade de um enfoque personalizado e sensível às particularidades de cada grupo, ressaltando que a abordagem generalizada pode não ser eficaz.

As intervenções direcionadas a essas comunidades têm se mostrado promissoras, quando envolvem a participação ativa da comunidade. Possebon e Possebon (2020, p. 170) exemplificam que "programas de educação emocional que utilizam as artes e atividades culturais têm demonstrado um impacto positivo significativo na autoestima e na motivação dos jovens, permitindo-lhes expressar emoções de maneira construtiva". Este tipo de intervenção não só proporciona um espaço seguro para a expressão emocional, mas também fortalece a identidade cultural e o pertencimento dos indivíduos.

Ferreira (2021, p. 50) enfatiza que "a inclusão da educação emocional em escolas localizadas em áreas de risco social não deve ser uma opção, mas uma necessidade, visto que os alunos dessas regiões enfrentam desafios emocionais que podem prejudicar seu desempenho e bem-estar". Reforça-se, assim, a ideia de que a educação emocional deve ser uma prioridade nas políticas educacionais, em especial em contextos desafiadores, para assegurar que todos os alunos tenham acesso ao desenvolvimento de habilidades emocionais fundamentais.

Dessa forma, a educação emocional em contextos vulneráveis não é apenas uma questão de implementar programas, mas sim de reconhecer as particularidades de cada comunidade e criar intervenções que atendam às necessidades dos jovens. As práticas que envolvem a cultura local e promovem a participação da comunidade tendem a ser eficazes, resultando em melhorias significativas no bem-estar emocional dos alunos e em seus resultados acadêmicos e sociais.

6 METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica com foco na educação emocional. Essa abordagem foi escolhida para compilar e analisar o conhecimento existente sobre o tema, permitindo uma reflexão crítica sobre as práticas de educação emocional nas escolas e seus impactos no desenvolvimento dos alunos. A pesquisa foi realizada por meio da consulta a fontes acadêmicas, incluindo artigos, teses e dissertações, disponíveis em bases de dados e periódicos científicos. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram as leituras e anotações das obras selecionadas, garantindo a extração de informações relevantes sobre as práticas e teorias relacionadas

à educação emocional. A busca por referências foi realizada em plataformas digitais e bibliotecas, priorizando publicações recentes que abordassem as questões centrais do tema.

O quadro a seguir apresenta um resumo das principais obras consultadas na revisão bibliográfica, incluindo informações sobre os autores, títulos, ano de publicação e tipo de trabalho.

Quadro 1: Principais Obras Consultadas na Revisão Bibliográfica

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
BEHRENS, M. A.; MACHADO, I. J. A. B.	Os saberes docentes na educação emocional.	2005	Artigo
CIA, F; PAMPLIN, R. C. O.; WILLIAMS, L. C.	O impacto do envolvimento parental no desempenho acadêmico de crianças escolares.	2008	Artigo
CIA, F; BARHAM, E. J.; FONTAINE, A. M. G. V.	Impactos de uma intervenção com pais: o desempenho acadêmico e comportamento das crianças na escola.	2010	Artigo
SOUSA, A. B.; DIAS, J. H.	Inteligência emocional e desempenho académico em estudantes do ensino superior.	2011	Artigo
HILÁRIO, A. R. L.	Práticas de educação emocional no 1. º ciclo do ensino básico.	2012	Dissertação de Mestrado
MENDES, A. R. *et al*.	Educação emocional na escola: uma proposta possível.	2016	Tese de Doutorado
POSSEBON, E. P. G.; POSSEBON, F.	Descobrir o afeto: uma proposta de educação emocional na escola.	2020	Artigo
FERREIRA, A. I. P.	Sinto, logo existo: Educação emocional em contexto de 1º ciclo do ensino básico num território educativo de intervenção prioritária.	2021	Tese de Doutorado
SARRIA-MARTÍNEZ, P.; MOYA-MARTÍNEZ, M. V.; MATEO-GÓMEZ, A.	Educação emocional em contextos vulneráveis. Uma intervenção baseada nas emoções e nas artes numa escola do ensino básico.	2023	Artigo
SILVA, R. A.	Impacto da educação emocional no desenvolvimento de projetos de vida de alunos na Escola Estadual Francisco Xavier dos Santos.	2024	Artigo

Fonte: autoria própria

Esse quadro resume as fontes consultadas, facilitando a visualização das obras que embasam a pesquisa. As referências selecionadas são essenciais para fundamentar as discussões sobre as práticas de educação emocional e seus impactos, contribuindo para a construção do conhecimento na área. A partir dessas obras, será possível explorar as relações entre educação emocional e desenvolvimento dos alunos, além de identificar lacunas e oportunidades para futuras investigações.

7 ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EMOCIONAL

A análise das práticas de educação emocional revela a eficácia das abordagens implementadas nas escolas, evidenciando seus impactos positivos no desenvolvimento socioemocional dos alunos. A literatura aponta que a integração da educação emocional ao currículo escolar contribui para a melhoria

das relações interpessoais e do ambiente de aprendizado. Como afirmam Mendes *et al*. (2016, p. 15), "a inclusão sistemática de práticas de educação emocional nas rotinas escolares têm mostrado resultados significativos, não apenas na esfera emocional, mas também no desempenho acadêmico e na motivação dos alunos". Essa afirmação reforça que as práticas de educação emocional não são apenas complementares, mas fundamentais para o processo educacional.

Além disso, a eficácia das práticas de educação emocional pode ser observada em intervenções específicas que promovem o desenvolvimento de habilidades emocionais. Hilário (2012, p. 45) menciona que "programas que envolvem dinâmicas de grupo e atividades colaborativas são eficazes na promoção da empatia e na redução de comportamentos agressivos entre os estudantes". Desse modo, verifica-se que o uso de metodologias ativas, que envolvem a participação dos alunos em atividades práticas, pode levar a uma melhor compreensão das emoções e a um ambiente escolar harmonioso.

Por outro lado, a eficácia das práticas de educação emocional não se limita apenas ao ambiente escolar, mas também se estende ao envolvimento das famílias. CIA *et al*. (2010, p. 540) relatam que "a participação dos pais em atividades de educação emocional é um fator determinante para o sucesso dessas intervenções, uma vez que a continuidade do aprendizado emocional em casa reforça as habilidades adquiridas na escola". Isso demonstra que a colaboração entre escola e família é essencial para maximizar os efeitos das práticas de educação emocional.

Portanto, as evidências coletadas nas referências analisadas indicam que as práticas de educação emocional são eficazes na promoção do desenvolvimento integral dos alunos. A integração dessas práticas no currículo escolar, o uso de metodologias ativas e a colaboração com as famílias são aspectos fundamentais que contribuem para o sucesso das intervenções. Essas práticas não apenas melhoram as habilidades socioemocionais dos alunos, mas também criam um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento pessoal.

8 DESAFIOS E LIMITAÇÕES

A implementação da educação emocional nas escolas enfrenta diversos desafios que podem comprometer sua eficácia. Um dos principais obstáculos diz respeito à resistência de algumas instituições em adotar práticas que integram o desenvolvimento emocional ao currículo. Segundo CIA *et al*. (2010, p. 537), "muitos educadores ainda enxergam a educação emocional como uma atividade secundária, o que dificulta a incorporação dessas práticas nas rotinas escolares". Essa resistência pode advir de uma visão tradicional da educação, na qual o foco está no desenvolvimento acadêmico, em detrimento das habilidades emocionais.

Outro desafio significativo é a formação inadequada dos professores para lidar com questões emocionais. Hilário (2012, p. 48) aponta que "a falta de capacitação dos docentes em educação

emocional pode resultar na ineficácia das práticas propostas, uma vez que muitos educadores não se sentem preparados para abordar temas emocionais em sala de aula". Destaca-se a necessidade de uma formação continuada que capacite os educadores a integrar a educação emocional de maneira efetiva em suas práticas pedagógicas.

A falta de recursos e apoio institucional é uma limitação que também afeta a implementação da educação emocional. Ferreira (2021, p. 55) ressalta que "escolas em áreas de vulnerabilidade social carecem de materiais e infraestrutura adequados, o que dificulta a realização de atividades voltadas para a educação emocional". Isso demonstra que, para que as práticas de educação emocional sejam efetivas, é necessário que haja um investimento significativo em recursos que apoiem essas iniciativas.

Portanto, a análise dos desafios e limitações na implementação da educação emocional nas escolas revela que a resistência institucional, a formação inadequada dos educadores e a falta de recursos são obstáculos que devem ser enfrentados. A superação dessas dificuldades é essencial para garantir que a educação emocional se torne uma parte integrante do processo educativo, permitindo que todos os alunos se beneficiem do desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

9 CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ACADÊMICO DOS ALUNOS

A educação emocional desempenha uma função significativa no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos alunos, promovendo habilidades que são essenciais tanto para o ambiente escolar quanto para a vida em sociedade. O fortalecimento das competências emocionais resulta em estudantes confiantes e resilientes, capazes de lidar com os desafios cotidianos. Mendes *et al*. (2016, p. 20) afirmam que "a educação emocional não apenas melhora a habilidade dos alunos de reconhecer e gerenciar suas emoções, mas também os prepara para interações sociais saudáveis e produtivas". Essa afirmação ressalta que a educação emocional contribui para a formação de relações interpessoais positivas, que são fundamentais para um ambiente escolar colaborativo.

Além disso, a integração de práticas de educação emocional no currículo escolar tem demonstrado impactos positivos no desempenho acadêmico dos alunos. CIA *et al*. (2010, p. 538) destacam que "alunos que participam de programas de educação emocional apresentam uma melhora significativa em seu desempenho escolar, refletindo uma maior motivação e engajamento nas atividades acadêmicas". Fica evidente a conexão entre o desenvolvimento emocional e o sucesso acadêmico, sugerindo que a educação emocional não é apenas uma questão de bem-estar, mas também uma estratégia para melhorar o rendimento escolar.

Hilário (2012, p. 49) aponta que "a educação emocional também oferece aos alunos ferramentas para a gestão do estresse e da ansiedade, condições que, quando não tratadas, podem interferir em seu aprendizado". Destaca-se a relevância da educação emocional na promoção da saúde mental dos

estudantes, permitindo que eles desenvolvam estratégias para enfrentar a pressão acadêmica e outras adversidades.

Portanto, a educação emocional contribui de maneira significativa para o desenvolvimento integral dos alunos. Através do fortalecimento das habilidades emocionais, os estudantes não apenas se tornam preparados para enfrentar desafios acadêmicos, mas também desenvolvem competências que são essenciais para sua vida pessoal e social. As práticas de educação emocional, ao serem integradas ao ambiente escolar, promovem um aprendizado significativo e enriquecedor, beneficiando a formação de cidadãos conscientes e emocionalmente saudáveis.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo destacam os principais achados relacionados à pergunta de pesquisa sobre as práticas de educação emocional nas escolas e seus impactos no desenvolvimento dos alunos. A análise realizada ao longo da pesquisa evidenciou que a educação emocional não apenas contribui para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, mas também está ligada ao desempenho acadêmico e ao bem-estar geral dos estudantes.

Um dos principais achados indica que a implementação de práticas de educação emocional tem um efeito positivo significativo nas relações interpessoais dentro do ambiente escolar. Os alunos que participam de programas voltados para a educação emocional demonstram maior empatia e melhor capacidade de resolver conflitos, o que favorece um clima escolar saudável. Além disso, observou-se que a educação emocional auxilia os alunos a gerenciar suas emoções, resultando em uma redução do estresse e da ansiedade, o que, por sua vez, melhora seu foco e motivação para as atividades acadêmicas.

Outro ponto relevante diz respeito à relevância da colaboração entre escola e família na promoção da educação emocional. As intervenções que envolvem a participação dos pais mostraram-se eficazes, indicando que o suporte familiar é fundamental para a continuidade do aprendizado emocional fora do ambiente escolar. Assim, a relação entre educação emocional, envolvimento familiar e desempenho escolar se revela essencial para o desenvolvimento integral dos alunos.

As contribuições deste estudo são significativas para o campo da educação, uma vez que reforçam a necessidade de integrar a educação emocional ao currículo escolar de forma sistemática. A pesquisa destaca que, para que as práticas de educação emocional sejam eficazes, é necessário um comprometimento institucional que inclua a formação adequada dos educadores e a disponibilização de recursos que apoiem essas iniciativas. Além disso, a análise realizada fornece subsídios para que educadores e gestores escolares possam reconhecer a relevância da educação emocional como parte integrante do processo educativo.

Por fim, é importante ressaltar que há necessidade de outros estudos para complementar os achados deste trabalho. Pesquisas futuras podem explorar as diferentes abordagens de implementação da educação emocional em contextos diversos, além de investigar a longo prazo os efeitos dessas práticas no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. A continuidade das investigações sobre a eficácia das intervenções de educação emocional pode contribuir para um entendimento completo de como esses programas podem ser adaptados e aprimorados, assegurando que todos os alunos tenham acesso a um desenvolvimento emocional saudável e construtivo no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, M. A.; MACHADO, I. J. A. B. Os saberes docentes na educação emocional. Revista Diálogo Educacional, v. 5, n. 16, p. 269-280, 2005. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/8018. Acesso em 03 de novembro de 2024.

CIA, F; BARHAM, E. J.; FONTAINE, A. M. G. V. Impactos de uma intervenção com pais: o desempenho acadêmico e comportamento das crianças na escola. Psicologia: Reflexão e Crítica, v. 23, p. 533-543, 2010. Disponível em: https://www.*Scielo*.br/j/prc/a/dFD55WvB8x84QPmqvvvwVKv/?lang=pt&format=html. Acesso em 03 de novembro de 2024.

CIA, F; PAMPLIN, R. C. O. WILLIAMS, L. C. A. O impacto do envolvimento parental no desempenho acadêmico de crianças escolares. Psicologia em Estudo, v. 13, p. 351-360, 2008. Disponível em: https://www.*Scielo*.br/j/pe/a/j9NXYkdNyLmr6t9P7JdF85S/. Acesso em 03 de novembro de 2024.

FERREIRA, A. I. P. Sinto, logo existo: Educação emocional em contexto de 1º ciclo do ensino básico num território educativo de intervenção prioritária. 2021. Tese de Doutorado. Disponível em: http://repositorio.esepf.pt/handle/20.500.11796/2992. Acesso em 03 de novembro de 2024.

HILÁRIO, A. R. L. Práticas de educação emocional no 1. º ciclo do ensino básico. 2012. Dissertação de Mestrado. Instituto Politécnico de Beja (Portugal). Disponível em: https://search.proquest.com/openview/beb040984b76e834e5fc070965d749b0/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y. Acesso em 03 de novembro de 2024.

MENDES, A. R. *et al*. Educação emocional na escola: uma proposta possível. 2016. Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/6601 . Acesso em 03 de novembro de 2024.

POSSEBON, E. P. G. POSSEBON, F. Descobrir o afeto: uma proposta de educação emocional na escola. Revista Contexto & Educação, v. 35, n. 110, p. 163-186, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/download/68435217/6268.pdf. Acesso em 03 de novembro de 2024.

SARRIA-MARTÍNEZ, P.; MOYA-MARTÍNEZ, M. V.; MATEO-GÓMEZ, A. Educação emocional em contextos vulneráveis. Uma intervenção baseada nas emoções e nas artes numa escola do ensino básico. Revista Electrónica Educare, v. 27, n. 3, p. 254-270, 2023. Disponível em: https://www.*Scielo*.sa.cr/*Scielo*.php?pid=S1409-42582023000300254&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em 03 de novembro de 2024.

SILVA, R. A. Impacto da educação emocional no desenvolvimento de projetos de vida de alunos na Escola Estadual Francisco Xavier dos Santos. Revista Owl (Owl Journal)-Revista Interdisciplinar De Ensino E Educação, v. 2, n. 2, p. 354-371, 2024.Disponível em: https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/195. Acesso em 03 de novembro de 2024.

SOUSA, A. B.; DIAS, J. H. Inteligência emocional e desempenho académico em estudantes do ensino superior. Interações: Sociedade e as novas modernidades, n. 21, 2011. Disponível em: https://interacoes-ismt.com/index.php/revista/article/view/330. Acesso em 03 de novembro de 2024.